Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 16/05/2005
Presidente

MOÇÃO Nº...09/...2005.

EXMO. SR.
VEREADOR SILVÉRIO FORTUNATTO
PRESIDENTE DO LEGISLATIVO MUNICIPAL
ERECHIM RS

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Recebido em 12/05/05
Secretaria Geral

SENHOR PRESIDENTE:

Os Vereadores abaixo subscrito, amparados na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Casa, vêm mui respeitosamente solicitar à Mesa Diretora, o envio de MOÇÃO DE APOIO em nome da Câmara de Vereadores de Erechim – RS à PAUTA DE REINVINDICAÇÕES E À MOBILIZAÇÃO SOLIDÁRIA DA BRIGADA MILITAR – BOMBEIROS – POLÍCIA CIVIL E SUSEPE. Solicitam ainda que a moção seja enviada ao Governador do Estado, à Assembléia Legislativa e aos respectivos Sindicatos das Categorias.

PAUTA DE REENVINDICAÇÕES:

1. Reajuste de 19,9% concedido pelo Governo do Estado a todos os servidores que tiveram o pedido negado na justiça, podendo ser parcelado;
2. Revisão dos Cálculos quando da conversão da moeda em URV para Real;
3. Revisão dos critérios de promoção, para que todos os Policiais possam ser contemplados em seus direitos;
4. Revisão do valor da hora extra para um possível aumento e, conseqüentemente, valorização dos serviços dos Policiais, visto o constante risco que o Militar sofre no seu cotidiano de trabalho;
5. Reajuste nos valores da etapa de alimentação;
6. Reajuste dos salários de acordo com o aumento do salário mínimo, à luz da Constituição Federal;
7. Que não seja descontado o vale refeição no mês de férias.

JUSTIFICATIVA:

As profundas transformações advindas com o mundo contemporâneo afetaram especialmente as ralações sociais aumentando significativamente os problemas com a segurança pública.

Anacleto Zanella

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Embora não haja consenso entre os cientistas sociais, as taxas de crescimento da violência convergem para três aspectos básicos: mudanças na sociedade e nos padrões convencionais de delinqüência e violência; crise do sistema de justiça criminal; desigualdade social e segregação urbana.

Em meio a estas questões estão os Policiais, vítimas do crime e do descaso das autoridades que tem dificuldades de traçar políticas públicas eficazes para a segurança.

Compreendemos que a Polícia precisa dissuadir o crime, que sua presença ostensiva nas ruas é importante para a redução da violência; compreendemos que ela deve mediar conflitos; compreendemos que neste conflito, especialmente urbano, ela necessite reprimir as práticas sociais que lesem a vida e os interesses coletivos.

Porém compreendemos a importância do aspecto pedagógico da função social do Policial Militar. O policial precisa zelar pelo respeito coletivo, balizar condutas públicas que sejam aceitáveis, promover a divulgação e a socialização das leis e, pelo exemplo, ser referência na construção do "bem comum".

Diante de tantos desafios impostos, é urgente resgatar o sentido existencial do policial enquanto sujeito de direitos, bem como rever questões sociais que determinam o aumento da violência. É preciso compreender que segurança pública não é só uma questão policial. Significa também redistribuir renda, reduzir as desigualdades, elevar as taxas de escolaridade, eliminar o racismo, valorizar as mulheres, gerar emprego e renda, incorporar a juventude pobre ao mercado de trabalho entre outros.

A dignidade do Policial passa pela sua qualificação, por melhores condições de trabalho, por salário digno, por espaços de participação efetiva nas decisões políticas referentes à segurança pública.

Neste contexto nos colocamos a disposição das categorias profissionais acima citadas, bem como apoiamos a mobilização solidária que acontecerá no dia 21 de maio de 2005 na Praça Jaime Lago.

Erechim, 12 de maio de 2005.

Anacleto Zanella

ANACLETO ZANELLA
Líder da Bancada – PT

PAULO ALFREDO POLIS
Vereador da Bancada do PT